

FACULDADE DOM LUCIANO MENDES
GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

ESPETÁCULO TEATRAL
“Eu só quero é ser feliz”

Mariana, 2019

FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

Rodovia dos Inconfidentes, km 108 – CEP. 35420-000 – Mariana-MG

Fone: (31) 3558-1439 | www.famariana.edu.br

Portaria nº 2.486, de 12 de setembro de 2003.

PROJETO DE LABORATÓRIO

Instituição:

FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

TÍTULO: DIMENSÃO CULTURAL

Espetáculo Teatral “Eu só quero é ser feliz”

COORDENADOR DO PROJETO:

Ms. Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro

PALAVRAS-CHAVE:

Filosofia. Formação. Integração. Organização. Recreação.

ÁREAS / SUBÁREAS DO CONHECIMENTO:

Antropologia FIL 121

Ética FIL 141

Sociologia FIL 161

Estética FIL 210

Filosofia da Linguagem FIL 214

NÚCLEO E COORDENAÇÃO DA PEÇA

GRUPO DE DESENVOLVIMENTO E DIREÇÃO GERAL DA PEÇA

Aluno	Função desenvolvida
João Pedro Silva Ribeiro	Coordenação geral
Bruno Diego Garcia	Direção
Carlos Henrique De Mattos Chaves	Produção e secretaria
Cassio Patrício Barbosa dos Santos	Listas de presença e apoio
Mateus Lopes Carvalho	Coordenação da Infraestrutura
Maycon Aurélio Gonçalves Rodrigues	Coordenação da Infraestrutura

ALUNOS ENVOLVIDOS

ESTUDOS, LEITURA DE TEXTO, ASSISTÊNCIA, MONTAGEM DOS CENÁRIOS, CONTRA-REGRAGEM, ATUAÇÃO E DIREÇÃO.

Aluno	Matrícula
André Luiz Ovídio	
Alisson Roberto Martins da Costa	2019-1-000926
Anderson Airton Dionísio	2017-1-000476
Antônio José da Silva	2018-1-000743
Bruno Diego Garcia	2017-1-000467
Carlos Henrique De Mattos Chaves	2019-1-000909
Cássio Patrício Barbosa dos Santos	2019-1-000910
Daniel Dourado da Costa	2017-1-000464
David Patrístete De Oliveira	2018-1-000749
Eduardo Lucas Rocha	2019-1-000911
Filipe Egg de Resende	2019-1-000912
Gefeson Braz de Souza	2017-1-000460
Ihudison De Paula Coelho	2018-1-000748
João Pedro Silva Ribeiro	2019-1-000913
Jonas Da Costa Reis	2017-1-000463
Lucas Santiago Ribeiro Bonfim Costa	2019-1-000915
Magno Do Reis Ramalho	2019-1-000921
Marcelo de Souza Ribas	2019-1-000918
Mateus Lopes Carvalho	2017-1-000468
	2019-1-000920

Matheus Gomes Ferreira	
Maycon Aurélio Gonçalves Rodrigues	2018-1-000755
MichelonGladistone Torquato	2018-1-000740
Moisés GalinariTôres	2018-1-000738
Nélio Valério	2019-1-000927
Nillo Da Silva Neto	2019-1-000923
OldairJonnes Ribeiro	2019-1-000924
Pablo Soares Correia	2018-1-000753
Pedro Henrique Santos Martins	2018-1-000753
Robert De Oliveira Furtunato	2019-1-000928
Ronan Prata Pereira	2018-1-000759
Tiago de Souza Prado	2017-1-000475
Valdistone Marçal Amaro	2017-1-000472
Weberson Luís Filipe	2018-1-000756

1 JUSTIFICATIVA

A peça teatral “Eu só quero é ser feliz” é uma peça organizada pelos alunos da Faculdade Dom Luciano Mendes credenciada pela portaria nº 2.486, de 12 de setembro de 2003, em parceria com o Seminário São José - Instituto de Filosofia, situado à Rodovia dos Inconfidentes, Km 108 - CEP: 35.420-000, na cidade de Mariana-MG que tem como objetivo proporcionar lazer e reflexão para seus expectadores, sendo apresentada em momentos culturais no Seminário Arquidiocesano de Mariana, como por exemplo, a festa de São José e o Encontro das Famílias dos Seminaristas, bem como, para toda a comunidade Marianense, possibilitando, assim, aos moradores da cidade, um momento de lazer e distração. Além destas datas a peça também visa ser apresentada no espaço do SESI – Mariana, com fins lucrativos. O dinheiro arrecadado com a apresentação será totalmente revertido a uma instituição social em Mariana.

1.1 A relação do teatro com a filosofia

O ser humano sempre teve em seu espírito a necessidade de expressar suas emoções e sentimentos. Em todas as civilizações percebe-se esta expressão nos cultos religiosos, nas músicas, nas pinturas. Por estas vias, o ser humano demonstrava o modo como via a realidade.

Os gregos, como muitos outros povos, expressavam sua arte de várias maneiras, como, por exemplo, o teatro. O teatro grego era o modo com que o indivíduo se exprimia na *polis*, através da comédia, tragédia, entre outros. Os teatros gregos sempre representavam um fato cotidiano dos cidadãos buscando criticar, por meio da arte, aquilo que estes vivenciavam, isto é, seus mais variados sentimentos. Desta maneira, o teatro grego possui uma intrínseca relação com a filosofia. Sendo assim, o teatro é uma das belas expressões do espírito humano.

A relação da filosofia com o teatro está no modo com que ambos procuravam criar um espírito crítico nos cidadãos. Assim, o teatro buscava, dentro das suas características, despertar naqueles que vivenciavam a apresentação um espírito crítico aos vários acontecimentos sejam políticos ou religiosos na vida cidadão ateniense. Portanto, o teatro, antes de ser meramente uma diversão, procura apresentar uma reflexão acerca da realidade de forma bela, trágica ou cômica.

1.2 “Eu só quero é ser feliz”

A peça conta histórias de moradores comuns de uma comunidade da periferia. A peça tem por objetivo mostrar as lutas e a persistência para a realização de um sonho sem nunca desistir frente às barreiras. Nesse sentido a trama aborda questões como o preconceito e intolerância, a superação da violência e busca da felicidade como sentido de vida. O enredo é desenvolvido a partir das perspectivas de três jovens amigos de infância que têm sonhos distintos, mas enfrentam dificuldades semelhantes.

Mário Jorge sonha em se tornar médico, é um jovem responsável e muito ligado a sua família. Ele tem um irmão mais novo o *Guto*, que é especialmente atrapalhado e sempre tem uma visão positiva das coisas. Seu pai, *Luis Fonseca*, é um pedreiro que trabalha desde muito cedo e vê este sonho do filho como impossível, uma vez que eles são de baixa condição financeira, negros e moradores de favela. Já a mãe *Cleuza* é uma mulher dedicada a sua família, mesmo cheia atarefada com os trabalhos de casa, ela busca sempre manter-se bonita e integrada da vida da comunidade.

O segundo amigo é *Michael*, um garoto criativo, mas bastante inseguro que sonha em se tornar um MC de sucesso, ele vive com o Pai, *Zé Lajinha*, que é dono do bar da comunidade. O “*Bar do Lajinha*” se tornou um ponto de encontro da comunidade, dentre seus frequentadores estão *Bastião*, um amigo de trabalho de Fonseca; o *Tonho*, um vendedor de gás da comunidade e o *Gabriel Garcia*, um Garoto Gordinho conhecido como GG.

Para compor o trio conheceremos ainda a história de *Robinho* um adolescente esperto e bom de bola que aspira a uma carreira profissional no futebol. Ele, juntamente com sua irmã *Suellen Cristina* foram criados por seu avô, o famoso *Sô Raimundo Montenegro* que da praça da comunidade observa todos os acontecimentos da comunidade. A propósito, *Suellen* é uma verdadeira musa da favela, é uma mulher descolada e trabalha como cabeleireira, manicure e personal-stylealém de ser super glamorosa.

Um grande teste de futebol agitará ainda mais a vida na comunidade, além de *Robinho* outros jovens também serão avaliados, dentre estes veremos o *Mau-mau*, um garoto marrento muito prestigiado na favela; o *Cleityn*, que é amigo e grande fã de *Mau-mau* e o *Bolinha*, um menino que vai fazer o teste mesmo estando fora de forma e não sabendo jogar futebol. Os garotos têm o mesmo treinador, o *Fred*, cujo afilhado é *Robinho*, o curioso é que sendo treinador ele foge bastante do padrão.

Para financiar o teste aparece na historia o *Dr. Heitor*, um antigo morador da favela que conseguiu subir na vida e se tornou empresário. No entanto ele está prestes a falir e quer investir em um novo talento da comunidade para conseguir sair da crise. Ele juntamente com seu segurança *Maurão* e com *Betinho*, segurança de seu segurança, vai ao morro para realizar o tal teste. A filha de Heitor, *Isabel*, insiste me acompanhar o pai na vista ao morro, ela é uma estudante de cinema que foi criada longe de qualquer contato com pessoas mais pobres, mas, ao subir os morros da comunidade Bel se encanta com o modo viver daquelas pessoas.

A nossa comunidade conta ainda como uma rádio comunitária de grande audiência e nos becos e lares do morro, seu locutor *Genival Bueno* é uma verdadeira personalidade. A rádio ajuda a organizar o teste e pretende transmiti-lo ao vivo, entretanto, um tiroteio faz todos se dispersarem interrompendo sua realização.

Após o triste episódio do tiroteio no teste, a comunidade se mobiliza e começa a questionar e combater a ideia de que a violência é uma expressão da vida na favela. São organizados protestos e aos poucos a luta do povo vai ganhando repercussão. Assim, a história dos três amigos que superaram diversas barreiras para atingir seus sonhos vai se tornando um exemplo para todos, no morro e fora dele, a ponto de se tornar um documentário produzido por *Isabel* e apresentado como trabalho de conclusão de curso.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- 1) Trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar através do teatro, sua forma de ser, agir e interpretação.

2.2 Objetivos Específicos:

- Propiciar senso de responsabilidade, capacidades artísticas e habilidades de trabalhar em grupo;
- Apresentar o ser humano e seu potencial de se relacionar com o próximo e a natureza, desvendando não somente seu interior, mas toda a beleza manifestada através da arte;
- Contribuir para o desenvolvimento social e cultural através da arte;
- Extrapolar os próprios limites na forma de criação, memorização e interpretação de textos;
- Aprimorar a expressão vocal e corporal;
- Ampliar o conhecimento de obras clássicas.

3 METODOLOGIA E PÚBLICO ALVO

Promover estudos e leituras do roteiro teatral, adaptação dos personagens, expressão corporal, vocal e facial. O público alvo conta com alunos da área de ciências humanas, entidades filantrópicas e o público em geral.

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NA INSTITUIÇÃO

As atividades serão efetuadas a partir de fevereiro, nos dias de segundas-feiras e quartas-feiras, no horário das 20:00 horas até as 21:30 horas. Alguns membros do núcleo dos atores efetuam suas atividades nestes mesmos dias, porém no horário 12:30 horas até 13:00 horas. Porém, deve considerar-se que nas semanas antecedentes à data de apresentação, serão acrescentados mais dias e horários para ensaios gerais, montagem do espaço cultural, entre outros.

ATIVIDADES	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov
Pré-produção	X								
Leitura do texto e adaptação	X								
Montagem do espetáculo	X								
Produção e ensaios	X	X	X			X	X	X	
Montagem do cenário			X				X		X
Apresentação do espetáculo			X				X		X

Será um total de três apresentações:

- **A primeira:** dia 29 de abril de 2019. Na festa de São José, no Seminário São José – Comunidade da Filosofia.
- **A segunda:** dia 28 de Setembro de 2019. Na festa das famílias, no seminário São José – Comunidade da Filosofia.
- **A terceira:** dia 08 de Novembro de 2019. No Teatro Mariana – antigo SESI. Para arrecadar fundos para a comunidade da Figueira.

5 HORAS CONTABILIZADAS

NÚCLEO	
TRABALHOS	HORAS
Criação da história	12
Criação do roteiro	8
Reuniões	5

ATORES	
TRABALHOS	HORAS
Ensaio 1º Semestre	20
Ensaio 2º Semestre	13
Figurino e Memorização do texto	8
Reuniões	-
Apresentação	15


EQUIPE DE PRODUÇÃO

TRABALHOS	HORAS
Ensaio e preparação geral	2
Montagem de cenário	4
Desmontagem de cenário	3
Reuniões	-


TOTAL DE HORAS

90

7 APROVAÇÃO



Bruno Diego Garcia



Ms. Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro

Coordenador do projeto



Prof. Dr. Pe. Edvaldo Antônio de Melo

Coordenador do Curso de Filosofia

FDLM – Faculdade Dom Luciano Mendes

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE LABORATÓRIO

Mariana/MG, 29 de Novembro de 2019.

Eu, Ms. Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro, professor nesta Faculdade, declaro que o aluno Bruno Diego Garcia participou do projeto de laboratório da dimensão cultural sob minha orientação, intitulado, “Eu só quero é ser feliz” durante o período de fevereiro de 2019 a Novembro de 2019, totalizando 90 horas/aulas.

Pe. Euder Daniane Monteiro

Ms. Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro

FACULDADE DOM LUCIANO MENDES
GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
Atividade Complementar - Laboratório
Espetáculo teatral "Eu só quero é ser feliz"
Aluno: Bruno Diego Garcia
Mariana, 1º e 2º período/2019

RELATÓRIO FINAL

O projeto de laboratório do espetáculo teatral "Eu só quero é ser feliz" tem como objetivo integrar os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, nas diversas disciplinas do curso de graduação em Filosofia com a dimensão cultural, de modo que seja possível associar a filosofia que estudamos com a arte, especialmente pela abordagem de temas pertinentes para a reflexão da condição humana e sociedade hodierna. O trabalho desenvolvido no projeto teve várias etapas, desde a criação e redação do texto da peça, os ensaios e as preparações de elenco e efeitos, até as apresentações.

O trabalho desenvolvido, por ser bastante abrangente em suas variadas etapas, possibilitou aos alunos envolvidos uma exaustiva e efetiva fonte de prática filosófica, para além da sala de aula. A peça em questão, "eu só quero é ser feliz", propõe uma autêntica reflexão sobre a condição humana, que é perpassada pelo desejo de realização. Ser feliz, mais que um impulso natural, é um desejo e uma tarefa inerente a todo homem. Assim sendo, a peça pretende proporcionar ao espectador um encontro interior e profundo com tal anseio. Além disso, podemos apontar que a peça não se exime da tarefa social, ao tornar visíveis problemas bastantes pertinentes nas comunidades periféricas, como, por exemplo, a violência e as poucas oportunidades no tocante aos direitos básicos como educação e saúde.

Particularmente tenho de considerar que o projeto me possibilitou um crescimento pessoal e humano, além da oportunidade de levar ao público uma peça de boa qualidade e com viés reflexivo. Através da peça, pude perceber claramente como a realização humana não se dá de forma individualizada, ou restrita a um aspecto da vida, mas, pelo contrário é fruto de um exercício perene que compreende diversos fatores externos. O homem, enquanto animal político e racional, só pode alcançar uma realização efetiva à medida que se insere numa sociedade em que ele não seja apenas uma mero componente, mas tenha participação ativa e concreta.

De fato, o trabalho com a peça de teatro, para além de um projeto laboratorial, me proporcionou concretizar conceitos abstratos que trabalhamos em sala de aula. Entendi como é verdadeira a necessidade humana do convívio social e como é de fundamental importância estabelecer relações para que este possa realizar-se enquanto pessoa. Na simplicidade na afirmação "eu só quero é ser feliz", esconde-se também a beleza da ser do homem que essencialmente ansia por uma vida realizada.

Ass: Bruno D. Garcia

